

ECO DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Alameda, Taboaria, Esqueira, Angeja, Frósacs, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damilão	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OPICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 26\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 13\$00			
Estrangeiro, 50 números 50\$00			
Colunas 30\$00			

Seleccção de divertimentos

Todos temos necessidade de amenizar as agruras da vida com as distrações que, de quando em vez, se nos oferecem, fazendo assim com que o nosso espirito se esqueça, por momentos, dos revezes que o afligem e o cansam na luta titânica, que é obrigado a sustentar para cumprir a sua missão.

Porém, é dever, senão obrigação de todos nós escolher essas distrações, de maneira que a essência delas não vá interpor-se à nossa felicidade presente ou futura, por meio do ambiente que, muitas vezes, escolhemos para dar um pouco de tréguas aos combates espirituais da vida.

Quantas vezes, reconhecendo essa imperiosa necessidade vamos, inadvertidamente, refestelarmo-nos num círculo vicioso de paixões, de perniciosos resultados para o nosso bem futuro, se não tivermos desenvolvida a inteligência para vermos os prós e os contras desses entretenimentos?!

Entre os meios que nos podem ser factores de resultados tão funestos como os que acima aludo, têm lugar proeminente certos espectáculos que, de quando em vez, procuramos, não curando saber bem da essência do género do espectáculo que escolhemos para distrair o nosso espirito.

Entre os géneros desses espectáculos, há uns que, de modo nenhum, se devem consentir, por serem atentórios da moral ou dos bons costumes e outros que, se bem que não sejam absolutamente imorais, deve restringir-se a sua assistência a pessoas adultas, de espirito não sugestível pelas cenas que se desenrolam nos palcos e nos ecrãs.

Muito tem já feito o Estado Novo para que esse desideratum se obtenta, criando a Inspeccção Geral dos Teatros. Porém, há, pelo menos, filmes, que deviam ser vedados ver a menores e até a mocidade inexperiente, para que esses cidadãos de amanhã não deem a sua triste cota parte para a desmoralização social.

Pois quê?! . . . Tanto se tem clamado contra o nudismo e

outros actos de falta de pudor em público, e será justo que, crianças inexperientes, envenenem o seu espirito com esses actos nos espectáculos a que lhes é facultado assistir, fazendo até certa galhofa nas suas apreciações de ocasião?!

Há tantos motivos para os filmes do chamado Cinema Educativo que tem, por isso mesmo, a dupla vantagem de educar e distrair!!!

Raro é que as peças teatraes ou filmes de carácter amoroso ou policial, não tenham inconvenientes de grande monta para a assistência impensada.

E porque se não hão-de, ao menos, proibir os menores de assistir a esses espectáculos, verdadeiros envenenadores espirituais?!

O empresário ou o contratador do filme, quasi sempre conhece, por experiência, ou por noticia certa, o enredo das cenas que vão representar-se no palco ou no ecran.

E assim, subiria muito no conceito do meio social bem intencionado, até mesmo sem ser obrigado, a isso por lei, se vedasse a entrada, pelo menos de menores, nas salas de espectáculos ou nos salões cinematográficos, onde tais cenas ou filmes se exhibissem.

E, se isso é relativamente fácil, porque se não há-de lançar mãos a essa obra moralizadora?

Não faltarão afeiçoados fóra dessa inocente idade, que assistam a esses espectáculos onde se representam cenas que, infelizmente, são a repercussão da realidade! . . .

Evitemos pois, quanto pos-

Gente do Baixo Vouga

Não é de hoje; é já de há muito. A nossa região, essas terras pequeninas debruçadas sobre o Vouga que lhe empresta uma beleza sem rival, essas povoações-sinhias que nos serviram de berço e são para nós causa de conversas prolongadas, razão de recordações continuas, motivo de saudades que não nos largam, esperta, há muito, firmada na boa vontade dos seus filhos, que alguma coisa se faça em seu benefício.

Ninguém melhor dos que nada temem pela confiança em si próprios e a que nada vergam crentes da sua fé, poderá tomar a peito feito a realização do muito que há a fazer nas nossas terras.

Para isso, porém, necessária se torna a cooperação de todos. Com esse fim se realiza a reunião a que aludimos noutro lugar, e à qual ninguém: daquela região vai faltar para se poder assentar em moldes definitivos.

Gente do Baixo Vouga!
A vossa presença é imprescindível.
Que ninguém faltel
A Comissão.

João Pereira Soares

Médico
CABEÇO - CACIA

Consultas em Angeja, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4 horas, em casa do Ex.º Sr. Dr. Eduardo Souto.

sível, de autorizar a mocidade ingénua a assistir a esses divertimentos e teremos a satisfação do Dever cumprido.

Ílhavo, Novembro de 1946.
João de Oliveira.

CORRIGENDA.—No meu artigo anterior na 10.ª linha da 1.ª columna, onde se lê «englobar-se em 2 grandes grupos sem número», leia-se: «englobar em 2 grandes grupos um sem número», e na 42.ª linha da mesma columna, onde se lê: «discutem sem vezes», leia-se: «discutem, muitas vezes».

RABISCOS

O prazer de flunar

Nas grandes cidades, o espectáculo das ruas é o mais empolgante de todos. Tudo ali se espelha e reflecte. Todo o pitoresco e todo o ridículo das sociedades modernas vem projectar-se nas ruas das urbes tentaculares, exibindo se aos olhos de quem passa sem dissimulações, com uma audácia e um abandono a que não faltam nem beleza nem grandeza.

Vaguear por uma capital onde converjam gentes de todas as raças, de todos os países e de todas as latitudes é para os que nunca se fartam de ver desenrolar ante os olhos distraídos a surpreendente fita humana, um raríssimo prazer de deuses.

Chama-se a isso flunar. Uma famosíssima urbe existe, entretanto, onde é Lisboa. Na cidade que é rainha do Tejo e tem a ilustrá-la os panoramas incomparáveis das suas sete colinas, passear ociosamente nas suas ruas elegantes, percorrer sem objectivo certos sitios onde passam as mais lindas mulheres e onde podem surpreender-se os fugidios efluvios de uma civilização requintada, não é prazer susceptível de ser colhido por aqueles que vão pela vida sem querer ultrapassar-lhe a superficie.

E' que Lisboa possui graças que a outras foram ávaramente negadas, também é dona de mazelas difíceis de tapar nas demais capitais europeias. E entre essas uma há que transforma num suplício a alegria discreta de flunar, o encanto de deambular, só é desconhecido, pela multidão em constante vai-vem, como um rio sem foz, sempre a refluir para

Natal dos pobres

Enfrentando o angario de donativos em benefício do Natal dos pobreziños da freguesia de Cacia, para o que vimos já há semanas a apelar da generosidade e benfazeja dos nossos leitores, tomámos a liberdade de enviar a alguns nossos amigos listas para tal fim.

Esperamos que todos se empenhem em socorrer os infelizes da sorte, para que ao menos no dia de Natal tenham um pouco de lenitivo a esquecer-lhes as agruras da vida.

Recebemos mais as seguintes esmolas, que Deus agradecerá:

- Transporte 80\$50
- António Pereira Bastos, da Quintã e em Lisboa 20\$00
- Florindo Rodrigues Teixeira, de Cacia e laborioso industrial de padaria em Parceiros de Igreja (Torres Novas) 5\$00
- António da Silva Diogo, de Cacia e vendedor de pão em Lisboa 5\$00
- A transportar 110\$50

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

a nascente. E' o encontro! Esse monstro agressivo e bárbaro, sempre de cotovelos em riste e de pés à procura dos pés de quem por ele aflora, apossou-se da via pública, instalam-se nos passeios do Chiado e da rua de Ouro e não há quem o expulsa de lá.

Desgraçado do distraído, que lhe passe à beira, nestas tardes tépidas de Outono. . .

Quando menos o espera, tem a impressão de que caminha entre uma floresta de pinhos cerrados prontos a presentear-lo com uma colecção de sopapos vibrados à sucapa, como que para punir a sua paixão pelas ruas, do que nunca se curará.

Senhoras de respeitabilidade e meninas das mais bonitas e janotas revelam tal sabedoria na arte do encontro que se existisse escola onde tal prenda se ensinasse lá teriam assegurados lugares de professores. Flunar pode ser uma meia agradávelidade de ver decorrer algumas horas na vida.

Menos em Lisboa.
Lisboa, 9 XI-946
Alexandre Lima.

TER MÃI

Ter mãe, doce ventura! oh quem me dera tê-la!
embora já velhinha, a dar-me os seus conselhos!
Que feliz eu seria ouvi-la ainda, vê-la,
e os seus olhos fixar, cansados de tão velhos!

Há lá prazer maior, há lá maior encanto
que sentir na nossa alma o puro amor de mãe?
E' o amor mais sagrado, êle é o amor mais santo,
feliz de quem possui tão puro e doce bem.

Ter mãe é ter na vida alguém que nos defende,
que saiba desviar nossos errados passos;
que a nossa maior dor acalme e compreenda,
sem nos deixar cair, co'a força dos seus braços.

Sabe sofrer e sente a nossa maior dor,
enchugar nos olhos, acalmar um desgosto.
A mãe que é boa mãe, apalmar do nosso amor,
as máguas de seu filho esconde no seu rosto.

«Ter mãe, doce ventura! oh quem me dera tê-la!
embora já velhinha, a dar-me os seus conselhos!
Que feliz eu seria ouvi-la ainda, vê-la,
e os seus olhos fixar, cansados de tão velhos!»

Alto - Mar, 10 Novembro 1946

Mantas Massano.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 7, a sr.^a D. Maria Soares das Neves, 38 anos, esposa do sr. Henrique Maria das Neves, 1.^o sargento da Armada no serviço do Farol de Montedor (Viana do Castelo), respectivamente filha e genro do nosso assinante sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.^a D. Rosalina Soares das Neves, estimados proprietários de Angeja; e o sr. Hilário Pessoa, 33 anos, genro do sr. Artur Ribeiro da Fonseca, de Angeja e acreditado industrial em Louza de Cima.

—Amanhã, dia 8, o sr. José Maria da Silva, 41 anos, de Salreu e benquista industrial de padaria em Lisboa; a menina Aurora Moreira da Silva, 20 primaveras, filha do sr. Justino de Oliveira da Silva e de sua esposa sr.^a Albina Moreira de Oliveira, lavradores na Quinta; e a outra gentil menina Vitória da Conceição dos Santos Bartolomeu, 15 primaveras, irmã do carteiro rural da nossa freguesia sr. Armindo da Costa Bartolomeu, bons filhos do factor de 1.^a classe da C.P. sr. José dos Santos Bartolomeu e de sua esposa sr.^a D. Rosalina Nunes de Figueiredo, residentes no Cabeço de Cacia.

—No dia 9, o sr. Manuel Augusto Figueira de Macêdo, 33 aniversários, natural da Quinta e conceituado sócio de padarias em Lisboa; e os irmãos gêmeos menina Maria Rosa Duarte Paula, residente em Cacia e António Rodrigues da Paula, junto de seus pais em Évora, onde são considerados industriais de padaria, srs. António Rodrigues da Paula e D. Conceição Duarte Paula, estimados cacienses.

—Em 10, o sr. Belmiro Marques da Silva, 30 anos, natural do Fôntão e guarda da Polícia de Segurança Pública, em Lisboa; a sr.^a D. Delfina da Conceição Lopes, mãe da nossa assinante sr.^a D. Leonina da Conceição Lopes, residentes em Lisboa; e a gentil menina Gracianda Simões da Cunha, 26 primaveras, filha do sr. Manuel Simões da Cunha Dionísio e de sua esposa sr.^a Maria Rodrigues Pereira, estimados proprietários e lavradores de Alumiçeira.

—Em 11, o sr. Francisco Gomes, 24 anos, de Vilarinho e empregado de padaria em Lisboa; e a sr.^a D. Lucília Moura de Almeida, 36 anos, esposa do homem caciense sr. Fernando da Silva Almeida, que também pisa o seu 41.^o aniversário no dia 13, benquistos industriais no Lourçal.

—Em 12, a sr.^a Miria Júlia Ferreira Miguel, 18 anos, esposa do sr. José Vivas da Silva, serralheiro-mecânico na Fostoreira Portuguesa e capitão do grupo de futebol do Sporting Club de Espinho, filha e genro do sr. António Ribeiro Miguel e de sua esposa sr.^a D. Rita Pires Ferreira, de Cacia, acreditados industriais de padaria em Aguda e vendeiros de panificação na Granja.

—Em 13, a sr.^a Maria Alice da Silva Pereira, 24 anos, esposa do sr. Mirio Rodrigues Pereira e filha do sr. Manuel Simões Pereira Costa e de sua esposa sr.^a Maria Nogueira da Silva Pereira, bons lavradores de Cacia. Felicitamos os aniversariantes.

VISITAS

De passagem por Cacia, estiveram aqui na última semana o sr. Manuel Maria da Silva, sua esposa sr.^a Joana Pereira Duarte, laboriosos industriais de padaria na Espadaneira, e seu filho sr. José Maria Pereira da Silva, activo comerciante em Fátima, ambas localidades dos arrabaldes da cidade de Coimbra.

—Para assistirem aos officios de um respeitável ceado em casa de sua família, estiveram em Cacia no último domingo os nossos bons amigos e assinantes srs. Manuel Dias Quaresma, benquis-

to industrial de padaria na Barquinha e José Marques de Oliveira e sua esposa sr.^a D. Emília Duarte Quaresma de Oliveira, também conceituados industriais de padaria em Meia-Via.

—Para o mesmo efeito, esteve em Cacia a sr.^a D. Maria da Silva Simões Teixeira, que já retirou para junto de seu marido sr. António Nunes Teixeira, benquista industrial de padaria nas Caldas da Rainha, e levou consigo a sua galante filha Benilde Simões Teixeira, que aqui se encontrava há semanas, na companhia de seus bons avós.

—Esteve em Cacia, de visita aos seus, o nosso assinante e prezado amigo sr. Florindo Rodrigues Teixeira, conceituado industrial de padaria em Parceiros de Igreja (Torres Novas).

—Também esteve em Cacia o nosso amigo e primo sr. António da Silva Diogo, vendedor de pão em Lisboa.

—Cumprimentámos em Cacia no domingo o nosso amigo e assinante sr. António Augusto Rodrigues Calafate, vendedor de pão na capital.

ESTADAS

Está na Quinta, vindo de Alhandra, o sr. José Lopes, que veio acompanhado do sr. João Santiago, do comércio daquela vila, que aqui passou uns dias e já retirou, dando-nos a honra de pedir a assinatura do nosso jornal, o que muito agradecemos.

—Vindos de Algés, estão em Cacia, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Maria da Silva Matos e sua esposa sr.^a Maria Tavares Vieira, por uns dias.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. João Simões Ramos, estimado proprietário da Póvoa, que pagou a assinatura de seu filho sr. José

Manuel Francisco Neto

Conforme notícia da última hora, que publicámos a semana passada, faleceu na sua residência de Verdemilho, no dia 28 do último mês, o sr. Manuel Francisco Neto, de 79 anos de idade, pai do nosso estimado amigo e correspondente naquela localidade sr. João Francisco Neto.

O extinto, possuidor de um carácter que tanto o enobrecia, deixou bem viva em todos os verdemilheses a estima em que era tido. A comprová-lo esteve o seu funeral que foi uma verdadeira manifestação de pesar, incorporando-se no seu préstito muito aproximadamente a um milhão de pessoas de todas as camadas sociais.

Continuamos a sentir o doloroso transe que envolve aquela respeitável família em pesados crépes.

Arvores de fruto

Srs. lavradores: O «Horto Esqueirenses» lembra-vos a conveniência de uma plantação quanto mais cedo melhor, por isso, o seu proprietário, desde já, agradece a preferência e dará as melhores indicações.

O «Horto Esqueirenses», tem sido, e continua-lo-á a ser, a casa mais completa no seu género no distrito de Aveiro e o que melhor tem servido a sua numerosa clientela.

da Cunha Ramos, empregado na panificação da Moita do Ribatejo; Florindo Rodrigues Teixeira, António Marques da Cunha, João Santiago, José Lopes, Gonçalo Valente Figueira, João Francisco Neto e José Maria Soares da Costa.

JULIO FERREIRA MIGUEL

No dia 26 de Novembro findo, logo de manhã, correu veloz por toda a Cacia a notícia do passamento do sr. Júlio Ferreira Miguel, que acabara de ocorrer na praça da Granja, às 3 horas, da madrugada desse dia, onde se encontrava com sua esposa sr.^a Ana Pereira da Silva, no convívio de seus pais srs. António Ribeiro Miguel e D. Rita Pires Ferreira e no de sua irmã e cunhado srs. Miria Júlia Ferreira Miguel Vivas e José Vivas da Silva.

Muito embora se dissesse, já há tempo, que o Júlio não conseguia debelar a terrível doença que o minava, não se esperava um tão breve desenlace, pelo que a sua morte causou grande consternação em todos quantos o conheciam.

Aos 20 anos — tão novo! — o bacilo de Koch, que lhe invadiu o organismo não se sabe como e quando, conseguiu corromper-lhe as últimas forças, aproveitando o que, a nefanda Parca, num dos seus macabros arranjos, leva-o nas suas garras, ceifando-o a uma vida que desabrochava num próspero casal, contraído a 25 de Junho de 1944!

Todos os recursos da medicina, que insistentemente procurava, os carinhos da esposa e da demais família e pessoas amigas, que lhe eram tão fervorosamente prodigalizados, tudo era debalde! Antes, dia a dia, os seus sofrimentos se acentuavam melindrosamente.

— Não chora só a esposa, o pai,

a mãe, a irmã, os cunhados, os tíos, os primos e parentes, sim, choram todos os seus amigos e conhecidos!



Fazia parte da corporação dos Bombeiros Voluntários de Aguda, pelo que esta formação lhe prestou todas as honras e formalidades do seu estatutário em frente do seu quartel, fazendo ainda transportar o ataúde com os restos mortais do malogrado Júlio no seu auto carro, cobrindo-o com o seu estandarte.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Arcozelo às 14 horas do dia 27, com um largo acompanhamento.

Representaram-se no préstito fúnebre com os seus estandartes as seguintes associações: Sociedade Recreativa Club da Granja, Associação Piscatória de Aguda, Sociedade Columbófila de Ar-

EM CACIA

No domingo, dia 8 de Dezembro
REALIZAM-SE IMPONENTES FESTIVIDADES

Nossa Senhora da Conceição

De manhã, às 8 horas, a **Banda de Loureiro**, percorrerá com a comissão as ruas de Sarrazola, Cabeço, Cacia e Quinta. Ao meio dia terá início na capela do Espírito Santo as cerimónias do culto, havendo missa solene e pregando ao Evangelho um eloquente orador sagrado.

Em seguida sairá uma **magestosa procissão** a percorrer as ruas do costume.

Os anjinhos serão ricamente vestidos pela menina Maria Pires de Castro, de Cacia, e a capela será armada como de costume, estando disso incumbida a Agência Carvalhal, de Cacia.

CONVITE

Realizando-se em Lisboa no próximo dia 15 do corrente, pelas 15 horas prefixas, no **Sindicato Nacional dos Empregados da Indústria de Panificação**, à praça Rio de Janeiro n.º 1 r/c, uma reunião dos naturais da região do Baixo Vouga, a fim de serem tratados vários problemas que se relacionam com a mesma região, convidam-se todas as pessoas que dali sejam naturais e residam em Lisboa a comparecerem naquela dia e hora no local escolhido.

A Comissão.

Ao comércio em geral

Manuel Joaquim da Cunha, avisa todos os comerciantes de que não se responsabiliza por qualquer dívida que faça sua esposa **Maria Nunes da Cunha Tomé**, residente em Vilarinho.

Alvará

para moagem de milho, para moer, comprar-se. Dirigir a esta redacção.

Necrologia

D. Amélia Cândida Pereira Lemos

No dia 12 do último mês, faleceu, na sua casa de Alquerubim, a sr.^a D. Amélia Cândida Pereira Lemos, de 85 anos de idade, mãe da sr.^a D. Maria José Pereira Lemos de Castro, sógra do sr. João Henriques Pereira de Castro, avó da galante mademoiselle Armada Pereira Lemos de Castro, e tia dos srs. Dr. Eduardo Nogueira Lemos, Dr. Arnaldo Nogueira Lemos, Capitão Cosme Pereira Lemos, Dr. Alberto Nogueira Lemos, Juiz de Direito em Ovar; Coronel Raúl Andrade Pereira Lemos, Arménio Pereira Lemos, Joaquim Pereira Lemos, David Pereira Lemos, D. Dulce Pereira Lemos, D. Lúcia Pereira Lemos e D. Ester Pereira Lemos.

O funeral da veneranda senhora realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais, daquela localidade e dos arredores, incorporando-se no préstito dois sacerdotes e as irmãs mandadas erectas naquela freguesia.

A chave do caixão era conduzida pelo sr. Dr. Alberto Nogueira Lemos e a toalha pelo sr. Dr. António Manuel Figueiredo Leite.

Para ladear o caixão, pegando às bordas, foram feitos 5 ramos constituidos pelos seguintes srs.:

1.^o— José C. Martins, José Henriques Pereira de Castro, Tenente Vitorino Tavares, Silvério Xavier, José Gregório e Joaquim Marques Frias.

2.^o— Benjamin Almeida, Júlio Pereira, Amadeu Correia de Melo; Silvino Ferreira da Silva, Manuel Ferreira e Narciso Dias de Carvalho.

3.^o— Silvestre Resende dos Santos, Miguel de Almeida, César Oliveira Peralta, Manuel Henriques Marques, Manuel Simões, Alberto dos Santos e Joaquim Dias de Carvalho.

4.^o— Oldemiro Tavares da Silva, Júlio Freitas Assis, João Nunes Branquinho, João Henriques Estarreja, Silvério Lopes e Ricardo / breu das Neves.

5.^o (família) — Cleto Pereira Lemos, Joaquim Pereira Lemos, David Pereira Lemos, Silvío Pereira Lemos, Capitão Cosme Pereira Lemos e Eduardo Pereira Lemos.

Que descanse em paz a bondosa senhora, já que na sua prolecta vida soube dispensar o seu carinho a quantos dele precisavam.

A toda a família em luto, enviamos os nossos sentidos pésames.

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Bellim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

Água para todos

Atenção, senhores Industriais, Lavradores e Proprietários: Não gastem dinheiro inútil nos seus p-ços, sem consultarem

António Duarte Pinto

com 14 anos de prática em pesquisas e captções de água, sondagens geológicas, peços artesianos e peços para noras descidos por AVIA.

Rua Dr. José Justiniano

=: ESTARREJA =:

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIBEIRA

Festividade. — Realiza-se nos próximos dias 15 e 16 do corrente, na capelinha de Nossa Senhora de Alumibeira, a festividade em honra da veneranda e milagrosa imagem de Santa Luzia, que consta do seguinte programa:

Dia 15 — Alvorada com algumas descargas de fogo de artifício, que se repetirão ao meio dia e à noite.

Pelas 14 horas, chegada ao Olho d'Água da reputada Banda de Eixo, que ali fará ouvir os seus primeiros acordes, seguindo na visita aos lugares de Mataduchos e Alumibeira, cumprimentando os seus moradores.

Pouco depois, a mesma Banda, acompanhada pelo Juiz da festa e mordomos, dará início à colheita das devoções.

Durante este trajecto, queimar-se-há grande quantidade de fogo.

Dia 16 — Alvorada como no dia anterior, seguindo-se-lhe a missa primeira.

Pelas 11 horas, principiará a missa solene, acompanhada da orquestra de Eixo.

Ao Evangelho, subirá ao púlpito um eloqüente orador sacro, que dissertará sobre a vida martirizada e milagrosa de Santa Luzia.

Finda a missa, a mesma Banda, tocará no largo fronteiro à capela.

À tarde, após um arruado aos dois lugares, pela referida Banda, terá começo o arraial da tarde, onde esta se fará ouvir até à noite, dando-se então remate a estes festejos com estrondosas descargas de fogo.

E, assim, terminarão estes festejos, com honra para o Juiz da festa sr. António Maria da Silva Castro.

Da América do Norte. — Vinhos da América do Norte, chegaram a Mataduchos no passado dia 3 do corrente os srs. Manuel Rocha e João Rocha, que se faziam acompanhar de suas esposas, que haviam ido assistir ao seu desembarque em Lisboa.

Que tivessem feito boa viagem e se encontrem bem, são os nossos votos.

Aniversário. — Passou no dia 4 do corrente o aniversário natalício da sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva Santos, virtuosa esposa do nosso amigo sr. Augusto Fortunato dos Santos, a quem, por tal motivo, enviamos respeitadas felicitações.

Tentativa de roubo. — Os gatunos, na noite de 4 para 5 do corrente, tentaram assaltar a capoeira da sr.ª Rosa Dias Vieira, de Mataduchos, dedicada esposa do sr. Manuel Maria Marques, ausente em Lisboa.

Sendo presentidos a tempo, devido ao alarme dado por um cão de guarda que dorme próximo, puseram-se em fuga. — C.

DE FROSSOS

Estadas. — Vindo de Lisboa, está aqui o sr. António Nunes Serém, que veio de visita aos seus familiares.

Retiradas. — De visita a seu filho Fernando, seguiu daqui para Sintra o sr. Francisco Laranjeira.

— Retirou para Sintra, onde se foi empregar, Jaime Quintas.

— Para a mesma localidade, seguiu a menina Hermínia Soares Laranjeira.

Doença. — Já está quasi restabelecida da sua doença, a menina Celeste Oliveira Quintas. — C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República — ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o repositório e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias, etc.

DE ANGEJA

Prisão de um cadastrado. — No dia 27 do corrente, pelas 20 horas, foi finalmente preso pelo cabodordens desta freguesia sr. António Valente Figueira, o cadastrado Manuel Soares da Silva (o filho da Geneirosa), acusado de ter praticado o roubo no Retiro do Cantinho e de outras proezas identicas.

O sr. António Figueira já há tempos que tinha desconfianças que o cadastrado vinha dormir por vezes a casa da mãe e outras vezes para os lados de Cacia, enquanto por ali havia espigas para assar e uvas nas parreiras. Ultimamente, como essa *dispensa* lhe tivesse acabado, estabeleceu arraiais nestas redondezas, sendo preso no Cabeço, num palheiro do sr. António Marques Aleixo.

Há desconfianças que foi este gatuno que roubou várias peças de roupa à sr.ª Gracinda Vidinha e calçado e roupa a um seu empregado. Este caso motivou a prisão da mãe e de uma filha, que foram acompanhadas por duas praças da Guarda Republicana para Albergaria-a-Velha, onde voltaram, por não terem sido presas em flagrante delicto.

Com esta prisão, prestou o sr. António Valente Figueira um relevante serviço à sociedade, pois era muito perigoso que um cadastrado desta laia continuasse à solta.

A captura foi imediatamente comunicada para o Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, donde veio um automóvel com dois guardas, para conduzir o revelde criminoso àquela cidade, onde ficou preso, tendo dali seguido no comboio para Lisboa no último sábado, escoltado por 3 guardas da P.S.P.

Falecimentos. — No dia 28 do mês findo, faleceu a sr.ª Maria da Silva Beirão (a Arrenegada), de 86 anos de idade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o nosso cemitério, com regular acompanhamento. Encorpoou-se a irmandade de Nossa Senhora das Neves e o rev. Prior desta freguesia.

A chave do caixão era conduzida pelo sr. António Alves de Almeida e as salvas pelos srs. Aníbal Dias Capela e José Fontoura.

Foram depositos dois bouquets de flores, oferecidos pelas filhas e netos da extinta.

— No dia 29, faleceu, com 67 anos de idade a sr.ª Rosa Henriques Estarreja, viúva, mãe do sr. João Marques Cândido e das sr.ªs Anália e Maria Henriques Estarreja.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento, encorpoando-se as irmandades de Almas e Nossa Senhora das Neves.

A chave do caixão era conduzida pelo sr. António Nunes das Neves e as salvas pelos srs. Júlio de Freitas Assis e José Simões Pinto.

Foram depositos dois bouquets de flores.

Tratou dos funerais a Agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

As famílias enlutadas enviamos sentidos pésames.

Angeja Sport Club. — No domingo, dia 8, pelas 20,30 horas, realizou-se na sede desta colectividade local um grandioso baile abrilhantado pela esplendida orquestra da Sociedade Musical de Santa Cecilia de S. Bernardo «Papagaios Jazz».

Igual eórie dançante e com a cooperação da mesma orquestra se efectuará no dia de Natal.

Para o baile do dia de Ano Novo estão em contrato com um importante agrupamento musical.

Cinema. — Na «Associação Instrução e Recreio Angejense» foi

exibido no último sábado o filme «Encontro em Berlim».

Anos. — No dia 21 de Novembro p. p. fez 56 anos a sr.ª Urninda Tavares de Oliveira, mãe do assinante do «Ecos» sr. Francisco Ribeiro da Silva, que também passou o seu 20.º aniversário no dia 28.

Parabéns.

Partidas e chegadas. — Retiraram para Lisboa depois de terem estado uns dias entre nós, os srs. José Carlos Massas, Raúl Nunes da Maia e José Maria da Silva.

— Depois de ter aqui passado quasi dois meses, partiu para Evora no dia 4 o nosso amigo sr. Gonçalo Valente Figueira, que naquela cidade se foi empregar na panificação. — C.

DA PRAIA DO FAROL, BARRA DE AVEIRO

Chegadas. — Encontrou-se nesta praia, desde sábado, 30 de Novembro, o assinante do «Ecos» sr. Tenente Augusto Souto Silva Cruz, que como de costume aqui vem residir.

Por lapsus demos esta notícia no jornal de 23/11/46, com data da chegada em 20 do referido mês. — Compostou 24.

Anos. — Completou 44 anos no dia 4 de Dezembro a sr.ª Maria Fernanda Ramalho Pires, esposa do nosso amigo sr. Gil Pires Duarte.

«Hotel Aveiro». — A construção do «Hotel Aveiro», será um passo em frente para o progresso desta praia.

Tudo nos leva a crer que esta iniciativa do sr. Dr. Joaquim Gonçalves Machaz, não ficará por realizar, e, pelos informes que temos, provavelmente a parte do Café Restaurante estará apta a funcionar na próxima época.

Assim seja.

Festa da Nossa Senhora da Conceição. — Como habitualmente, realiza-se no próximo dia 8, na Gafanha da Nazaré, a festividade à Nossa Senhora da Conceição.

Tudo leva a crer que será de deslumbrante luzimento, se o tempo o permitir. — J. G. C.

DA POVOA E PAÇO

Estadas. — Vinda de Lisboa, está na Póvoa a sr.ª Clara dos Santos, filha da sr.ª Maria do Sacramento Ferreira e dos srs. Luciano Ferreira e dos Santos.

Retiradas. — Retiraram do Paço a sr.ª D. Maria Simões de Oliveira e sua galante filha menina Maria das Neves, que se foram juntar a seu marido e pai sr. Agostinho Simões da Maia, benquista industrial de padaria em Alhandria.

— Para a mesma vila, partiu há dias o nosso amigo sr. António Nunes da Silva.

— Retiraram do seu prédio da Póvoa para Vila Franca de Xira, onde são laboriosos industriais de padaria, o sr. Ernesto Rodrigues Barbosa, sua esposa sr.ª D. Rosa Simões de Moura, sua galante filha Ilda Simões de Moura e a sua criada menina Adelaide dos Santos Coelho, do Paço.

— Também daqui se retiraram, para Parêde, o sr. Manuel Simões da Maia e sua esposa sr.ª Carmina de Oliveira, que levaram para La-Salette dos Santos Coelho, do Paço. — C.

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

DE TABOEIRA

Casamento. — Realizou-se já no dia 24 de Novembro, na nossa paróquia igreja de E.gueira, o enlace matrimonial do nosso amigo e assinante do «Ecos» sr. Manuel Simões Maia, filho dos falecidos José Dias Maia e Maria Rodrigues Simões, com a prendada menina Maria Rosa Rodrigues Ferreira, filha do sr. José Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Ferreira, lavrad-res aqui.

Os noivos, padrinhos e demais pessoas de família foram conduzidas em luxuosos automóveis da Praça de Aveiro.

Logo depois do acto religioso, os pais da noiva efereceram em sua casa, um piparo jantar de casamento a todos os convidados, que decorreu no meio da mais franca alegria.

Ao novo casal, apresentamos os nossos sinceros parabéns acompanhados dum futuro próspero.

Anos. — No dia 8 do corrente, completa 22 anos o sr. António Nunes Ferreira, panificador em V. N. de Gaia.

— Em 9, faz 24 anos o sr. Arlindo da Cruz Ramalho.

— Ainda em 9, completa 21 anos a menina Aldina Marques Laranjeira, filha do sr. Francisco Lopes Laranjeiro e de sua esposa sr.ª Maria Marques Laranjeiro.

— Também completa no dia 12, os seus 27 anos, o sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, panificador na capital.

Parabéns aos aniversariantes.

Tentativa de roubo. — Na noite de 28 para 29 do passado mês, audaciosos gatunos, tentaram arrombar a porta do estabelecimento do sr. Manuel Simões Lares, não o conseguindo porque muito barulho que faziam, mas ainda arrancaram um dos ferrólhos da porta e o batente da janela oposta.

Eram duas horas da noite quando os gatunos principiavam a trabucar com intenso rumor, deserto com alavancas ou unha gata, mas como os donos do estabelecimento e a vizinhança ouvisses, os audaciosos cadastrados puzeram-se em fuga, com direcção ao campo, não sendo mais vistos.

Dizem para aí que eram 3 os bandidos, dois descálços e um calçado, mas o certo é que nenhum os viu nem apertho para serem identificados.

Avenida da lama. — E' assim que denominamos a rua da Correia de Baixo, pois quem ali corre e os que tem de lá passar para o campo, tem infalivelmente de arrastar-se ao atoleiro!

Convista ao sr. Presidente da nossa Junta de Freguesia.

Visitas. — Cumprimos os nossos sinceros parabéns ao sr. José Marques da Graça, Manuel Rodrigues da Cruz, Mário e José Marques Carvalho, António Marques da Silva Dias, Lourenço Rodrigues Pereira e esposa, José dos Santos Guiomar e José Vicente da Silva.

Lâmpadas eléctricas. — Estão muitas lâmpadas da iluminação pública apagadas, já há mais de um mês. Pedimos aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro, para as mandar substituir, pois fazem muita falta. — C.

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparações, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho — Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

Não esqueçam:

Alfredo Marques

Vilarinho — CACIA

DE VERDEMILHO

Iluminação Pública. — No passado dia 1 do corrente, reuniram os membros da Junta da nossa freguesia, que, juntamente com os accionistas que formam a comissão de abastecimento eléctrico dos lugares de Verdemilho e Bonsucesso, elaboraram o plano da iluminação pública dos referidos lugares.

Dada a falta de pormenores, não nos é possível comentar uma tão ósada iniciativa, mas esperamos colher elementos e depois voltamos ao assunto.

Aniversário. — No próximo dia 9, o dedicado assinante do «Ecos» sr. José Rafael de Oliveira, festeja as suas «Bodas de Prata» ao completar o seu 25.º aniversário natalício.

Esperamos que o «Copo de água» servido aos seus amigos na histórica alameda da sua lendária quinta do Bonsucesso, decorra no mais animador dos ambientes.

Falecimentos. — Depois dum curto e doloroso sofrimento, resultante dum tétano, faleceu nesta localidade, com 38 anos de idade, a sr.ª D. Maria Sarrico Vidal, esposa do sr. António de Almeida Vidal Neto.

— Também, faleceu em Coimbra o sr. Bazílio Tavares Coimbra, irmão do sr. Dr. António Lebrez tendo sido conduzido o féretro para a capela da Senhora das Dores, em Verdemilho, onde foram celebrados os officios de corpo presente.

Os serviços fúnebres, a cargo da Agência do sr. António dos Santos Pereira, foram prestados com toda a competência.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pésames. — C.

DE SARRAZOLA

ANJINHO PARA O CÉU. — Evoluí-se para o Céu na última quarta-feira uma criancinha do sexo feminino que a sr.ª Vitória Rodrigues Pereira, esposa do sr. António de Almeida Ministro herd a luz no domingo.

Foi a enterrar no cemitério de Cacia no dia seguinte.

BAILE. — No domingo, dia 8, pelas 3 horas da tarde, realiza-se um Atraste baile na casa do Dr. Marques da Costa, que terá a cooperação do afinado conjunto Musical de S. Bernardo «OS UNIDOS», de que faz parte o exímio acordeonista Remaldo Marques Saraiva.

ESTADA. — Vindo de Lisboa, está ali no Cabeço o nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues Euzébio. — C.

NOTÍCIAS LOCAIS

Roubos

Na noite de 26 para 27 do mês findo, foi assaltado o estabelecimento B.A.R. do sr. Guilherme Dias Pereira, da Estrada Nacional, de Cacia.

O gatuno ou gatunos tiraram o vidro da janela, e correndo os ferrólhos, por ali penetraram, tendo roubado 8 queijos e vinho do Porto, um fado do sr. Guilherme e roupa de sua esposa, incluindo unha saia. O mais curioso do roubo é que estava na gaveta cerca de 7500 em moedas de cobre e não as levaram, só lhes servindo uma moeda de prata de 1500 que estava junto.

Naquele estabelecimento estavam maiores valores, como um aparelho de rádio, um relógio de sala, duas bicicletas, etc., que vá lá, foram respeitadas pelos mal intencionados gatunos, que, depois de terem saído por onde entraram, partiram o vidro da mostra, levando o da janela.

Os gatunos utilizaram qualquer ingrediente para arrolar os donos, tendo apenas o seu empregado persentido os ladrões, não conseguindo falar nem levantar-se, apenas trabucou com a porta, dado o que os gatunos já se tinham pôto em fuga quando o proprietário se levantou.

Diz-nos o empregado que já andava um cheiro estranho na casa, comparado ao encheite, quando se deitou, à meia noite, após regresso do serão, mas nunca julgando o que estava para acontecer.

Isto até nos faz mais brancos...

N. da R. — Por nos faltarem espaço, só no próximo número daremos publicação de todas as notícias de roubalheiras entre as quais o praticado à sr.ª Rosa Rodrigues Aires (a Pita), guarda da passagem de nível do Apeadeiro de Cacia.

— Também deixamos para a semana um artigo intitulado «A Banda Engre Cangreiros» e o enterro do Venturinha» diversos noticiários.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boêmia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Bolões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

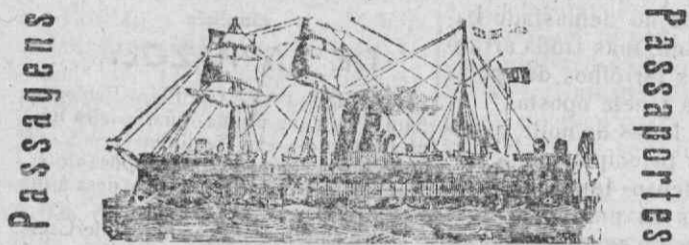
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tólas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PASSAGENS **Passaportes**
Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

PRAÇA - ESTARREJA

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela
de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, maseiras, taboleiras e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não tendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS
— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas « LUZINHA », que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paúl de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogas.

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar
SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
Por cima da Esquadra
Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Con batentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: == AVEIRO == :: ==

Se quereis ter um bom relógio

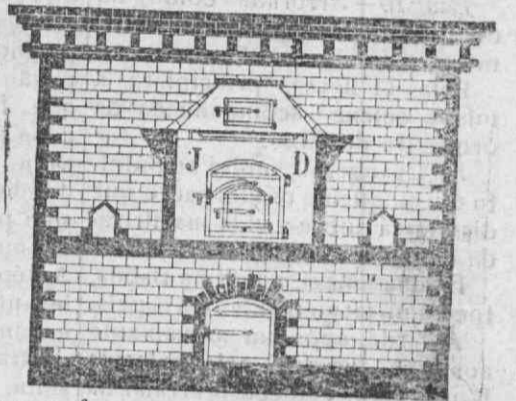
comprai um **OLMA**

na OURIVESARIA VIEIRA
Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno. Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

preços sensacionais

PEÇAS NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027



Enpresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes em qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica
S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (211)